



Título: **ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: uma abordagem psicossocial**

Graziela Rodrigues Lucas, Leila Elisa Sehnem, Aline Badch Rosa, Carmem Rosine Moraes Pfeiter

Residência Multiprofissional em Saúde – Hospital Santa Cruz, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

E-mail: [glucas@unisc.br](mailto:glucas@unisc.br)

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde define os cuidados paliativos como uma abordagem que busca promover a qualidade de vida de pacientes cujas doenças ameaçam a continuidade da vida. Esse tipo de cuidado busca a prevenção e o alívio do sofrimento, bem como a identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual (ANCP, 2012). Tendo em vista que as doenças sem possibilidade de cura geram impactos tanto para o paciente quanto para seu entorno, é também necessário pensar numa abordagem que contemple as famílias dessas pessoas. **Objetivo:** Neste sentido, buscamos apresentar algumas considerações acerca das abordagens dos profissionais das áreas de Psicologia e do Serviço Social frente às famílias de pacientes que estão em cuidados paliativos no ambiente hospitalar. Para tal, nos baseamos em nossas vivências enquanto residentes de primeiro ano do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Santa Cruz, no qual estamos inseridas desde março de 2016. **Método:** A metodologia se deu a partir da análise das abordagens interdisciplinares realizadas pelas áreas citadas com as famílias de pacientes em cuidados paliativos. **Resultados:** No que tange o atendimento às famílias, observa-se que o trabalho do psicólogo e do assistente social auxilia em vários âmbitos, tais como: conhecer a realidade da família a ser atendida, de modo a traçar o perfil socioeconômico da mesma; compreender o entendimento que a família possui a respeito do quadro clínico e prognóstico do paciente; auxiliar na comunicação entre família e equipe de referência de modo a sanar possíveis dúvidas a respeito do caso; mediar possíveis conflitos familiares; em caso de alta hospitalar, realizar os devidos encaminhamentos para que o paciente possa receber acompanhamento e suporte da rede sócio assistencial; e, oferecer suporte no processo de enlutamento. **Considerações Finais:** Com base em nossas vivências enquanto residentes, evidencia-se a importância do atendimento psicossocial às famílias de pacientes em cuidados paliativos para atender os diversos aspectos que essa situação exige. Nota-se, ainda, que essa temática é pouco discutida no âmbito hospitalar, o que, de fato, acaba gerando entraves para a atuação de uma equipe multiprofissional frente à tal demanda.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Hospital; Saúde; Psicologia; Serviço Social.

